

AICEP PROMOVE PARQUES EMPRESARIAIS PORTUGUESES

# PAÍS **€**CONÓMICO

Nº 104 › Mensal › Abril 2011 › 2.20€ (IVA incluído)



**Agnelo Queiroz**  
Governador de Brasília



**António Sebastião**  
Presidente da Câmara de Almodôvar



**Fernando Albino**  
Presidente da Carnalentejana

LUSIAVES

## 25 anos de liderança em Portugal

Avelino Gaspar, Presidente da Lusiaves SGPS, investe 127 milhões de euros para liderar no futuro o comércio de aves na Península Ibérica



# Índice

## Grande Entrevista

Francisco Correia de Sá é o Presidente da Aicep Global Parques, empresa do universo da Aicep Portugal Global, e que gere os parques empresariais de Sines, Setúbal (ex-Sodia) e Albarraque (Sintra). Apesar da conjuntura económica difícil, que atrasou a concretização de vários projectos, ou anulou mesmo alguns, mas também abriu oportunidades para novos investimentos franceses em Setúbal. A aposta da Aicep Parques passa por continuar a promover as vantagens da localização de Portugal para o investimento estrangeiro.

**pág. 20 a 24**



## Ainda nesta edição...

- 18** Kayia ganha prémio em Londres
- 19** Barbot ganha clientes em Angola
- 27** Portugal exporta mais para o Brasil
- 36** Lusiaves comemora 25 anos com a liderança
- 42** Barrancarnes cresce na exportação
- 46** Expobarrancos começa a 7 de Abril
- 54** Quimiserve é projecto inovador
- 58** Vivafit cresce no Porto

## Grande Plano

O país vive tempos difíceis e o Norte Alentejano não foge a essa regra, talvez até viva um período económico e social mais tormentoso, onde a interioridade e a inferior qualidade das vias de comunicação, tornam mais difíceis a competitividade e o sucesso económico. Mas existe quem luta contra essas adversidades e tenta apostar na inovação, na qualidade e na qualificação dos recursos humanos que ainda vão povoando uma região que teima em afirmar que pode constituir parte da solução do país, e não tanto dos seus problemas.

**pág. 06 a 17**

## Brasília moderniza-se e quer investimentos portugueses

Visitámos recentemente a cidade de Brasília, capital do Brasil, e que depois de construída e inaugurada há 50 anos quer dar um enorme salto em frente na qualidade de vida proporcionada aos seus cidadãos, mas sobretudo enquanto centro económico central no Brasil e no próprio continente sul-americano. O novo Governador do Distrito Federal, Agnelo Queiroz, em entrevista exclusiva à **País Económico**, aponta alguns dos grandes desafios que a capital brasileira assume e quer vencer nos próximos anos. Se possível, como sublinha, também com investimentos das empresas portuguesas.

**Páginas 28 a 33**

Francisco Nunes e Sá, Presidente da Comissão Executiva aicep Global Parques

# Continuamos a divulgar potencialidades de Portugal no Mundo

*Apesar da conjuntura difícil por que passam as economias mundiais, a aicep Global Parques, entidade que gere parques empresariais da maior importância em Sines, Setúbal e Sintra (Albarraque), acredita ser possível continuar a atrair investimento estrangeiro para Portugal. Francisco Nunes e Sá, Presidente da Comissão Executiva do organismo cujo accionista é a Aicep Portugal Global, aponta o Brasil e os EUA, como mercados onde a aposta para mostrar as potencialidades de localização empresarial têm sido maiores, mas destaca o papel do investimento francês no parque de Setúbal (BlueBiz). O gestor mostra também a convicção de que vários projectos se vão concretizar em 2011, nomeadamente na Zils de Sines.*

ENTREVISTA ▶ JORGE ALEGRIA | FOTOGRAFIA ▶ ARQUIVO

**Qual é o balanço possível de efectuar em relação ao ano de 2010 no que à actividade desenvolvida pela aicep Global Parques?**

O ano de 2010 representou para a aicep Global Parques um exercício de intensa actividade empresarial, ainda que em moldes diferentes dos anos anteriores. Tratou-se do primeiro ano do novo mandato dos Órgãos Sociais da empresa, nos quais há a destacar a redução de sete para cinco do número de membros do Conselho de Administração e, ainda, a alteração da composição da Comissão Executiva onde apenas o Presidente se manteve em funções. Por outro lado, o exercício de 2010 absorveu grande parte do impacto das crises que se sucederam em 2008 e 2009, ao nível das matérias-primas e do imobiliário (*sub prime*), as quais projectaram a crise financeira internacional e em consequência, uma crise económica à escala global.

A reflexão desenvolvida no seio do Conselho de Administração conduziu à consolidação da estratégia que vinha sendo seguida na empresa, em torno da qualificação e promoção dos produtos geridos por esta, ao reforço da articulação com o accionista de referência – a AICEP Portugal Global - nas acções de promoção de Portugal enquanto destino privilegiado de IDE, bem como à cooperação, estratégica e na acção, com diversos parceiros nos domínios da logística e das infra-estruturas.

No exercício em apreço foram contemporâneos o esforço de requalificação dos parques empresariais de Sintra (Albiz) e de Setúbal (BlueBiz), bem como o desenvolvimento das acções necessárias à concretização dos investimentos a decorrer em Zona Industrial e Logística de Sines (ZILS), com a desmobilização ou



reprogramação de importantes projectos com impacto directo nos resultados da empresa.

Procederam-se a avanços fundamentais no serviço Global Find, a ferramenta em ambiente Web capaz de identificar soluções de localização empresarial com base em critérios reconhecidos e definidos pelo potencial investidor. Marcámos ainda posição com importantes visitas à ZILS – Zona Industrial e Logística de Sines – por parte de comitivas da Tunísia, África do Sul, China, Estados Unidos e Holanda, reforçando Portugal e, especificamente a ZILS, como porta preferencial de entrada na Europa.

Por outro lado, 2010 foi também o ano em que aprofundámos o relacionamento com os *stakeholders* locais, especialmente em Sines e Setúbal, estreitando também os laços com as empresas do



grupo AICEP Portugal Global e respectivas delegações no exterior, garantindo assim maior notoriedade e visibilidade aos produtos e serviços que disponibiliza.

**No ano passado foram públicas diversas visitas de empresas, organismos públicos internacionais e de embaixadores estrangeiros à zona de Sines que está sob gestão da aicep Global Parques. Perspectivam-se alguns resultados práticos em termos de atracção empresarial a curto ou médio prazo fruto dessas visitas?**

É verdade, houve grande interesse, por parte de diversas entidades, em visitar a Zils. É natural que a maior Zona Industrial e Logística da Península Ibérica, junto a um porto de águas profundas, situado estrategicamente no centro das principais rotas marítimas, suscite o interesse de empresas e representantes oficiais de diversos países que perspectivam e planeiam estratégias futuras. As primeiras, nomeadamente empresas onde os circuitos logísticos e a sua eficiência são factores essenciais para a sua vantagem competitiva. Os segundos, são os países onde Sines pode representar um *hub logístico* muito importante para a entrada no mercado europeu e nos PALOPS, nomeadamente com a importância estratégica crescente desta localização com os impactos do alargamento do canal do Panamá.

É grande o interesse por conhecer melhor este espaço gerido pela aicep Global Parques, assim como os serviços que prestamos. Em todas as visitas temos sentido o reconhecimento pela excelência das infra-estruturas da Zils e da sua organização e temos tido inúmeros contactos de potenciais investidores com origem nas mesmas, havendo, por isso, boas perspectivas para o futuro.

**Devido à crise económica e financeira nacional e internacional, diversos projectos de investimento anunciados para a zona de Sines ainda não arrancaram (Repsol e outros também na área energética) ou alguns têm sofrido atrasos (Artenius). Acredita em face dos dados disponíveis de que alguns ainda poderão vir a ser concretizados num futuro próximo?**

A actual situação financeira obriga a que se repensem alguns dos projectos que ainda não se concretizaram. Contudo, temos boas perspectivas para 2011, tanto no caso da Artlant (Ex-Artenius) que está a avançar a sua construção, e ainda em relação à Air Liquide, Veolia e à expansão da Galp, que vão manter os investimentos. A REN Atlântico e a PSA Sines mantêm igualmente o investimento no aumento da capacidade da armazenagem do Terminal de Gás Natural de Sines e no Terminal XXI, respectivamente.

A Repsol adiou o seu investimento de expansão, devido à conjuntura actual que afecta o seu mercado, mas não cancelou. Quanto às acessibilidades, mantêm-se as construções do IP8 Sines-Beja e da Via Rápida Sines-Santo André (ER 261-5).

**Em 2011 poderão novidades em Sines**

**Este ano poderá marcar o anúncio de novos projectos para a zona de Sines?**

Há alguns projectos novos que podem vir a concretizar-se, mas falaremos deles a seu tempo. Dada a conjuntura actual, o nosso propósito vai no sentido de duplicar esforços e de nos mantermos pró-activos e empenhados.

Estamos neste momento a acompanhar diversos potenciais projectos em que a Zils é candidata e que está já em *short-list* mas são



processos morosos em que o ambiente internacional económico é relevante.

Acompanhamos também alguns potenciais projectos mais pequenos, mas estruturantes para a Zona Industrial, que provavelmente poderão arrancar em 2011.

*Como analisa o anúncio do interesse potencial de entidades estrangeiras poderem investir no próprio Porto de Sines, e caso assim venha a suceder, que eventuais impactos poderão ter na atracção de investimento para o espaço gerido pela aicep Global Parques?*

O desenvolvimento do Porto de Sines está directamente ligado com o desenvolvimento da Zils e vice-versa. Todos os investimentos que impulsionem o desenvolvimento do Porto, o aumento da movimentação da sua carga para um número crescente de destinos beneficiam claramente a Zona Industrial e Logística. Vemos assim com grande agrado e expectativa o interesse que o Porto de Sines tem suscitado a investidores internacionais. É aliás nesta visão de oferta conjunta de Sines que a aicep Global Parques e a Administração do Porto de Sines se têm vindo a associar na promoção de Sines internacionalmente. Temos também beneficiado das excelentes relações que temos com as entidades regionais locais, donde destaco a Câmara Municipal de Sines, que nos têm demonstrado todo o seu apoio neste trabalho contínuo.

### **Parque de Setúbal tem atraído empresas francesas**

*Em relação ao Parque de Setúbal qual é a situação neste momento, bem como as suas perspectivas de desenvolvimento a curto prazo?*

Tem havido um crescimento muito significativo do BlueBiz, nos últimos dois anos, e o interesse tem vindo sobretudo curiosamente por parte de empresas francesas. Neste momento, a taxa de ocupação na área descoberta é de 62,8%. O Parque de Setúbal é de facto muito atractivo: oferece instalações à medida das necessidades do cliente e com um modelo que face a conjuntura actual facilita a instalação dos nossos clientes, o arrendamento. Este modelo liberta activos para a actividade do investidor poupando-o do enorme investimento inicial que ocorre num modelo de com-

pra. O BlueBiz tem assim uma vantagem competitiva muito forte. Além disso o Parque com todos os investimentos de beneficiação que a aicep Global Parques tem realizado tornou-se num espaço muito agradável para trabalhar, está muito perto do centro de Setúbal e com acesso muito rápido às importantes infra-estruturas rodoviárias, ferroviárias e marítimas. Importante também destacar a nova ligação, que se encontra num avançado estado de execução, que liga o Porto de Setúbal, passando junto ao BlueBiz, directamente à auto-estrada A2 sem passagem por zonas urbanas.

**E quanto ao Parque localizado em Albarraque (Sintra)?**

O Albiz está totalmente vocacionado para acolher as PME's da região de Sintra. Como sabemos, as microempresas estão especialmente susceptíveis nesta altura, e o Parque de Albarraque tem-se constituído como um parceiro estratégico das mesmas. A prová-lo, está a taxa de ocupação com que terminámos o ano: 48,6% e que significou uma crescimento de 91% face a 2009.

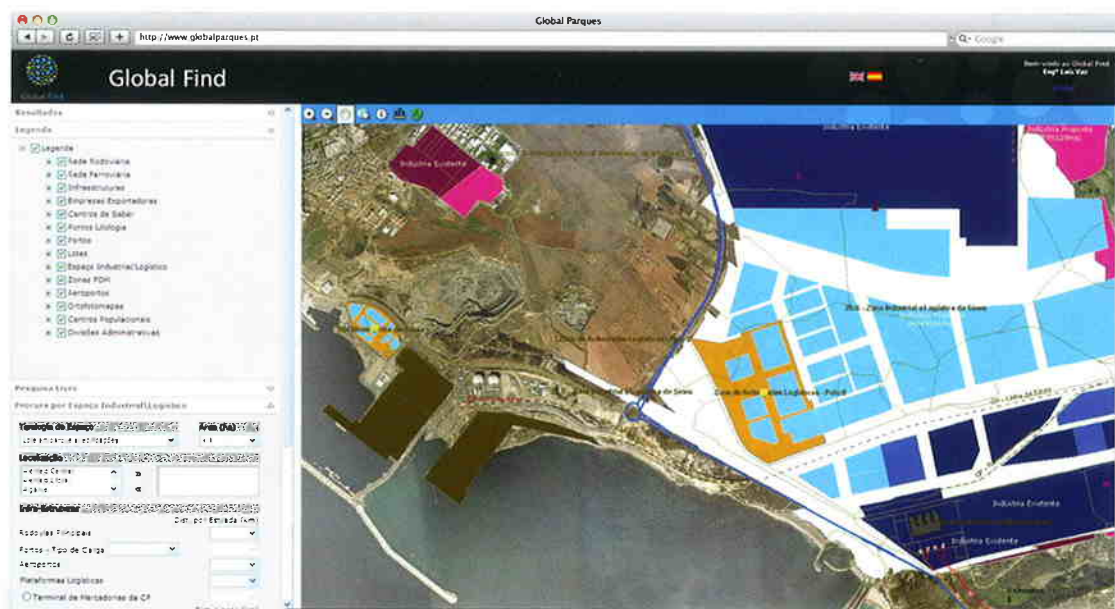
### **A importância do Global Find**

*A aicep Global Parques introduziu nos últimos anos ferramentas tecnológicas de apoio aos empresários para escolherem as melhores localizações para a concretização dos seus investimentos, sejam em parques geridos pela própria aicep Global Parques, seja noutras localizações empresariais em Portugal. Que impactos têm tido essas ferramentas? Existe evolução na própria tecnologia e sistema integrante de apoio?*

O Global Find foi de facto uma ferramenta ímpar que a aicep Global Parques colocou à disposição dos investidores nacionais e estrangeiros, permitindo-lhes escolher a melhor localização em Portugal continental para instalações empresariais, e que se encontra disponível em alemão, inglês e castelhano. A introdução da língua alemã é uma das últimas evoluções do produto Global Find, ilustrando o permanente esforço de adequação deste serviço da aicep Global Parques à realidade dinâmica do mercado. A Alemanha é um dos maiores países em origem de IDE na Europa e com forte tradição de investimento em Portugal. Além disso a Câmara de Comércio Luso Alemã estabeleceu na sua página *web* um *link* directo ao Global Find, num esforço de chamar a atenção de Investidores Alemães para Portugal.

Exemplo deste esforço é também a reformulação que, desde o passado mês de Outubro, permite que o Global Find esteja disponível na Web num único formato de acesso gratuito, agora com uma nova imagem dos relatórios e com mais informação. Até à data existiam dois níveis de pesquisa: o nível base de acesso gratuito e o nível de pesquisa avançado que exigia registo com pagamento. Agora encontra apenas um nível com mais informação disponível e um número superior de critérios de pesquisa que o nível base. Este nível é inteiramente gratuito e com registo automático - o utilizador recebe imediatamente uma *password* na sua caixa de *mail* com a *password* de acesso.

A partir de Fevereiro de 2011 passou a ser possível visualizar os Parques de Ciência e Tecnologia na plataforma Global Find. Para permitir materializar mais esta evolução o formato da plataforma



foi alterado incluindo agora mais um critério de pesquisa, nomeadamente, a distância a Parque de Ciência e Tecnologia com três opções  $\leq 25$ ;  $\leq 50$ ;  $\leq 75$  km.

Os relatórios produzidos pelo Global Find passaram a disponibilizar informação específica sobre este tipo de parques que inclui, para além dos contactos e outra identificação, informação caracterizadora dos serviços de apoio oferecidos pelo parque como sejam, Serviços Jurídicos, Business Angels, Fundos de Capital de Risco, Coaching, Contabilidade, Recepção, Secretariado, Correio, Serviços de telecomunicações, Serviços de fotocópias, impressões e aluguer de equipamentos, alojamento gratuito de página Web, Segurança, jardinagem e limpeza, Aluguer de staff, etc, a existência de incubadora de empresas, a oferta de instalações de apoio (Salas de reunião ou Business Center, Zona Comercial, Health Club ou Espaço Lazer ou Espaço chill-out, Restauração) e a identificação da Universidade associada.

Criada a estrutura, prossegue-se agora com o esforço de recolha de informação da rede de Parques de Ciência do Continente

É assim evidente que o Global Find é um produto dinâmico que tem evoluído para dar continuamente a melhor resposta à necessidades dos seus utilizadores.

A conveniência desta ferramenta está mais do que provada, sendo que registamos consultas frequentes por parte de investidores de países como Espanha, Brasil, Reino Unido e China. Nos últimos seis meses, o Global Find teve já mais de seis mil visitas, provenientes de 52 países diferentes.

Estes números são o resultado de um esforço bastante grande de promoção e comunicação desta ferramenta por parte da aicep Global Parques tanto nos meios de comunicação social como em inúmeras apresentações do produto em Seminários, Feiras nacionais e internacionais, às Câmaras de Comércio e Associações

Empresariais. O estabelecimento de links directos ao Global Find através de sites de outras entidades tem sido estratégico para o aumento da notoriedade do produto.

Por outro lado, temos também um outro serviço de apoio ao investimento, neste caso de consultoria. O Global Force é, assim, um serviço personalizado e integrado de gestão para localização empresarial. De forma a ir de encontro às reais necessidades dos clientes, a oferta de serviço Global Force compreende quatro módulos: *Procurement* de Espaços Empresariais à medida; planeamento e ordenamento de espaços; apoio à instalação de empresas e apoio à gestão, promoção e ou comercialização de parques e zonas industriais e logísticas.

Este é um serviço em que apostamos fortemente como forma de apoiar os investidores nos seus processos de localização.

### **Brasil e EUA no centro das nossas apostas**

*O Governo e a aicep Portugal Global têm percorrido o Mundo na apresentação das condições do Portugal moderno para atrair mais investimento para o nosso País. Os resultados têm sido satisfatórios? O que perspectiva para o presente ano nesta área estratégica para Portugal?*

Para o ano de 2011, a aicep Portugal Global tem planeado um conjunto de iniciativas promocionais que assentam em oportunidades por nós identificadas nos diversos mercados.

A aicep Portugal Global está a preparar uma Acção no Brasil com o objectivo de fomentar o intercâmbio económico entre os dois países e projectar/dar visibilidade a empresas e sectores de tradição com qualidade e tecnologias de ponta. A assinatura da Campanha é "A nossa tradição é inovar. Inove com a gente".

O alvo da Campanha é a classe empresarial brasileira e o público em geral.



Estaremos, também, presentes em diversas Feiras Internacionais, como na Rússia, nos Estados Unidos da América ou em Angola. Haverá, ainda, diversas missões empresariais portuguesas ao estrangeiro, estando já agendadas visitas ao Reino Unido, Singapura e Arábia Saudita. Devo, aliás, destacar uma missão empresarial aos Estados Unidos, em Maio, com dois propósitos: a apresentação da campanha “Innovate with us” e a participação na NY Design Week. Estão, por outro lado, previstas missões empresariais a Portugal por parte de importadores e líderes de opinião de diversos países, desde o Japão até à Argentina, passando pela Rússia, entre outros. Basicamente, estaremos presentes em diversos pontos do globo para divulgar as potencialidades do nosso

país, e vice-versa, ou seja, iremos potenciar a visita de agentes de diversos mercados com interesse estratégico para Portugal, para que possam conhecer *in loco* aquilo que apresentamos lá fora. Todas estas acções estão publicadas na *home page* da AICEP Portugal Global em **Plano Promocional 2011** de forma a que todos os empresários tenham conhecimento destas acções e assim possam se juntar às mesmas. No caso específico da aicep Global Parques, a nossa promoção internacional vai centrar-se na promoção da Zils como destino de Investimento Directo Estrangeiro de excelência e também nos serviços Global Find e Global Force que são fundamentais para a nossa internacionalização na exportação de serviços. ◀